

3.9 OFERTA TURÍSTICA

Para análise da oferta turística na Área de Planejamento, o PDITS Costa das Dunas apresenta a evolução da oferta turística no período 1995 – 2000. Indica ainda o número atual de unidades habitacionais ou de outros tipos de alojamentos em cada município e a oferta de agências de viagens e locadoras de veículos localizadas em Natal.

Hotelaria

A evolução da capacidade dos meios de hospedagem em Natal, Tibau do Sul, Parnamirim e Extremoz foi grande nos últimos 5 anos. A oferta de unidades habitacionais em Natal e Tibau do Sul se destacam das demais, o que demonstra serem duas cidades com alto poder de atração turística.

Tanto Natal quanto Tibau do Sul, nesse último caso representado por Pipa, são considerados destinos turísticos, com mercados bem definidos.

Tabela 61 Evolução da Capacidade de Meios de Hospedagem

MUNICÍPIO	UHS					
	1995	1996 (1)	1997	1998 (1)	1999	2000
Ceará-Mirim	15	26	30	38	45	53
Extremoz	146	190	234	278	322	366
Natal	4.216	4.894	5.571	6.249	6.926	7.604
Nísia Floresta	37	49	60	72	83	95
Parnamirim	129	168	206	245	283	322
Tibau do Sul	260	337	414	491	568	645
Subtotal PRODETUR I	4.803	5.664	6.515	7.373	8.227	9.085
Arês				---	---	---
São Gonçalo do Amarante				---	---	---
Senador Georgino Avelino				---	---	---
Subtotal Área de Planejamento	4.803	5.664	6.515	7.373	8.227	9.085
Baía Formosa	27	35	43	51	59	67
Canguaretama	31	41	51	61	71	81
Maxaranguape	3	5	6	8	9	11
Pedra Grande	6	9	11	14	16	19
Rio do Fogo	13	17	21	25	29	33
São Miguel Gostoso	9	13	16	20	23	27
Touros	22	29	36	43	50	57
Subtotal Demais Municípios	111	149	184	222	257	295
Total Pólo	4.914	5.813	6.699	7.595	8.484	9.380

Fonte: Secretaria Estadual de Turismo - SETUR

(1) Dados fornecidos pela SETUR. Para os demais anos foi feita uma extrapolação, pois as metodologias de pesquisa adotada para os anos de 1999 e 2000 não são compatíveis com os demais.

Observa-se na Tabela seguinte que a grande concentração de Unidades Habitacionais encontra-se em Natal, representando 83,70% do total existente nos municípios participantes do PRODETUR I, ou seja, os municípios de Ceará-Mirim, Extremoz, Natal, Nísia Floresta, Parnamirim e Tibau do Sul. Em relação ao Pólo Costa das Dunas a cidade de Natal concentra 77,20% das Unidades Habitacionais disponíveis.

Tabela 62 Número de UH's em Relação ao Pólo. 2000

MUNICÍPIO	UH ATUAL	UHs EM RELAÇÃO AO PRODETUR I (%)	UHs EM RELAÇÃO AO PÓLO (%)
Ceará-Mirim	53	0,58	0,57
Extremoz	366	4,03	3,90
Natal	7.604	83,70	81,07

Nisia Floresta	95	1,05	1,01
Parnamirim	322	3,54	3,43
Tibau do Sul	645	7,10	6,88
Subtotal PRODETUR I	9.085	100,00	--
Arês	---	--	--
São Gonçalo Amarante	---	--	--
Senador Georgino Avelino	---	--	--
Subtotal Área de Planejamento	9.085	--	--
Baía Formosa	67	--	0,71
Canguaretama	81	--	0,86
Maxaranguape	11	--	0,12
Pedra Grande	19	--	0,20
Rio do Fogo	33	--	0,35
São Miguel Gostoso	27	--	0,29
Touros	57	--	0,61
Subtotal Demais Municípios	295	--	--
Total do Pólo	9.380	--	100,00

Tabela 63 Capacidade e Localização Meios Hospedagem. Pólo Costa das Dunas

LOCALIDADES	CAPACIDADE	
	MHS	LEITOS
LITORAL ORIENTAL – NATAL	159	15.041
Areia Preta	03	163
Alecrim	03	345
Capim Macio	04	227
Cidade Alta	08	723
Cidade da Esperança	08	406
Lagoa Nova	04	548
Lagoa Seca	01	40
Mãe Luiza	01	22
Petrópolis	06	699
Ponta Negra	91	6.172
Praias dos Artistas e do Meio	18	1.733
Ribeira	01	76
Tirol	02	591
Via Costeira	09	3.656
LITORAL ORIENTAL – AO SUL DE NATAL	101	3.738
Baía Formosa	07	207
Canguaretama	11	354
Nísia Floresta	10	452
Parnamirim	11	609
Tibau do Sul	62	2.116
LITORAL ORIENTAL – AO NORTE DE NATAL	28	1.395
Ceará-Mirim	04	103
Extremoz	19	1.131
Maxaranguape	02	30
Rio do Fogo	03	131
LITORAL NORTE	10	305
São Miguel do Gostoso	02	68
Touros	08	237
T O T A L	298	20.479

FONTE: SETUR-RN – Ano 2000

Percebe-se claramente que os hotéis e empreendimentos turísticos e apoios a eles vinculados concentram-se nos municípios próximos à Natal.

Do universo ofertado pelo Estado, somente 11% dos equipamentos de hospedagem oferecem apartamentos adaptados para deficientes físicos, sendo que 9% encontram-se em Natal.

Além dos equipamentos básicos exigidos para um hotel, como: serviços de bar – piscina, salão de jogos, sauna, acesso à internet, circuito interno de TV, academia de ginástica, programação recreativas, restaurante e bar, são oferecidos por menos da metade dos Meios de Hospedagem da Grande Natal. Quando adicionados outros serviços, esse percentual cai para menos de 10%.

Salas para realização de reuniões e eventos, com capacidade conjunta para 10.500 pessoas, são ofertadas por 18% dos Meios de Hospedagem de Natal.

Na Grande Natal, 55% dos MHs oferecem atendimento bilingüe. Deste total, 52% atende em inglês (sendo 31% apenas em inglês e 21% em inglês mais outra língua) e 3% somente em outros idiomas.

Essa oferta de atendimento bilingüe se concentra principalmente em Ponta Negra, pois a grande maioria dos estrangeiros vai para essa localidade devido sua boa condição sanitária, resultado dos investimentos realizados no âmbito do PRODETUR I.

Com relação a outros modos de hospedagem, a tabela a seguir apresenta um variado estoque, onde prevalecem os hotéis e as pousadas.

As principais formas de divulgação dos equipamentos de hospedagem, em Natal e demais municípios são: indicação boca-a-boca, walk in passante, internet, agências de viagem e publicidade.

Tabela 64 Número de MH's com Capacidade para Atender ao Turista, por Município

MUNICÍPIO	HOTEL	POUSADA	FLAT/APART	ALBERGUE/FLAT	TOTAL
Ceará-Mirim	01	03	00	00	04
Extremoz	07	12	00	00	19
Natal	83	56	13	06	159
Nísia Floresta	01	07	01	01	10
Parnamirim	04	06	01	00	11
Tibau do Sul	09	53	00	00	62
Subtotal PRODETUR I	106	137	15	7	265
Arês	ND	ND	ND	ND	ND
São Gonçalo Amarante	ND	ND	ND	ND	ND
S. Georgino Avelino	ND	ND	ND	ND	ND
Subtotal Área de Planejamento	106	137	15	7	265
Baía Formosa	00	07	00	00	07
Canguaretama	00	11	00	00	11
Maxaranguape	00	02	00	00	02
Pedra Grande	00	01	00	00	01
Rio do Fogo	00	03	00	00	03
São Miguel do Gostoso	00	02	00	00	02
Touros	03	04	00	01	08
Subtotal Demais Municípios	3	30	0	1	34
TOTAL do Pólo	109	167	15	8	299

FONTE: Pesquisa de Campo - SEBRAE

Para análise da capacidade receptiva foi considerado o nº atual de unidades habitacionais ou de outros tipos de alojamentos por município, indicando ainda o nº máximo estimado (capacidade) para cada localidade. A estimativa tomou por base os Planos Diretores de Natal, Ceará-Mirim, Extremoz, Nísia Floresta, Parnamirim e Tibau do Sul e os estudos relacionados ao Zoneamento Econômico-Ecológico, já estabelecido. Aliados a esses indicadores foi ainda considerado o tipo de turismo desejável. Quando da indisponibilidade de dados, foi estimada a capacidade de suporte da área. Salienta-se que os nºs apresentados significam a capacidade máxima com base em estudos já elaborados. Posteriormente, quando da elaboração de estudos mais profundos estas capacidades serão revistas. Devido o caráter preliminar da informação foram considerados nºs baixos, que garantam as condições ambientais e o equilíbrio social.

Tabela 65 Capacidade dos Meios de Hospedagem

MUNICÍPIO	UH ATUAL	UH PLANEJADA	UH MÁXIMA
Ceará-Mirim	53	670	4.000
Extremoz	366	1.500	7.500
Natal	7.604	4.000	12.500
Nísia Floresta	95	----	1.000
Parnamirim	322	300	1.000
Tibau do Sul	645	1000	2.500
Subtotal PRODETUR I	9.085	7.470	28.500
Arês	---	---	---
São Gonçalo Amarante	---	---	200
Senador Georgino Avelino	---	1.500	1.500
Subtotal Área de Planejamento	9.085	8.970	30.200
Baía Formosa	67	---	1.100
Canguaretama	81	---	300
Maxaranguape	11	---	900
Pedra Grande	19	---	750

Rio do Fogo	33	---	850
S. Miguel Gostoso	27	---	750
Touros	57	---	1.500
Subtotal demais Municípios	295	0	6150
Subtotal do Pólo	9.380	8.970	36.350

Fonte: Secretaria Estadual de Turismo - SETUR

Ressalta-se ainda que o indicativo de UH planejada tem por base as informações obtidas junto ao empresariado e à Secretaria de Turismo Estadual sobre meios de hospedagem em construção ou planejada, conforme indicado, posteriormente, no Capítulo Investimentos do Setor Privado.

Alojamento Extra Hoteleiro

A partir dos anos 80, nas áreas do entorno das zonas urbanas das sedes municipais e das localidades de praia, houve um incremento de loteamentos, destinados às segundas residências. Inicia-se, dessa forma, a construção de condomínios para fins turísticos e cresce o número de casas de veraneio. Esse processo se acentua a partir da década de 90, com a implantação da rodovia Rota do Sol, que interliga os municípios situados ao Sul de Natal, acelerando a ocupação da área.

A localização e a adequação da terra à ocupação residencial, 2ª residência, com equipamentos próprios e infra-estrutura turística e ao lazer, são fatores importantes na valorização do solo. No Pólo Costa das Dunas, o valor da terra obedece a uma escala decrescente que se irradia a partir de Natal, onde está concentrado o maior número de equipamentos de prestação de serviços e o maior mercado consumidor dos espaços costeiros, com uma demanda constante de interessados em adquirir novas áreas para uso residencial, turístico e de lazer.

Os Municípios de Extremoz, Parnamirim e Nísia Floresta apresentam os maiores índices de residências para uso ocasional, casas de veraneio, o que implica um aumento, em alguns casos, de aproximadamente 300% da população residente no período de alta estação.

No caso de Tibau do Sul houve uma forte atração de estrangeiros no início da década de 80, atraídos pela bela paisagem da Praia de Pipa. Acorreram, ao local, turistas e aventureiros de várias partes do mundo, com interesse não só em visitar, mas instalar um negócio relacionado à atividade turística.

O número de hotéis e restaurantes em núcleos populacionais tem aumentado a partir da implantação da Rota do Sol. A construção de edifícios de apartamentos à beira-mar também tem crescido, resultado da pressão imobiliária e da falta de controle do poder público, principalmente por não terem sido efetivamente implementados os Planos Diretores Municipais.

Tabela 66 Evolução dos Domicílios Residenciais nas Praias – 1991/ 1996

MUNICÍPIOS	LOCALIDADES	DOMICÍLIOS OCUPADOS		CRESCIMENTO (%)	DOMICÍLIOS DESOCUPADOS		CRESCIMENTO (%)
		1991	1996		1991	1996	
EXTREMOZ	Pitangui/ Barra do Rio	416	410	- 1,46	572	781	26,76
	Genipabu/ Ponta Sta Rita	89	118	24,58	275	276	0,36
PARNAMIRIM	Pium	290	310	6,45	52	200	74,00
	Cotovelo	38	88	56,82	215	368	41,58
	Pirangi do Norte	290	438	33,79	569	389	-46,27
NÍSIA FLORESTA	Pirangi do Sul/ Búzios	248	244	- 1,64	1.1194	1.423	16,09
	Ponta de Tabatinga/ Barreta	118	ND	ND	788	ND	ND
TIBAU DO SUL	Sede	228	275	17,09	27	49	44,90
	Pipa	175	293	40,27	109	121	9,92
	Sibauma	65	ND	ND	22	ND	ND

Fonte: Tese de Mestrado Ana Maria Teixeira Marcelino. UFRN 1999

Dentre as praias da Área de Planejamento, Pium foi a que mais cresceu em número de domicílios desocupados 74%, taxa de crescimento entre 1991/1996, seguida de Tibau do Sul (sede) com 44,90%, Cotovelo (41,58%) e Pitangui/ Barra do Rio (26,76%). Pirangi do Sul/ Búzios também apresentaram um incremento expressivo no número de domicílio desocupados no período de 1991 a 1996, 16,09% e 9,92% respectivamente.

Atualmente, a oferta de segundas residências e casas de hospedagem paga/ aluguel é a seguinte:

Tabela 67 Outros Tipos de Meio de Hospedagem – Costa das Dunas

MUNICÍPIO / LOCALIDADE	2ª RESIDÊNCIA	CASAS HOSPEDAGEM PAGA/ ALUGUEL	TOTAL
NATAL			
Redinha	320	80	400
PARNAMIRIM			
Pirangi do Norte	520	115	635
Cotovelo	430	75	505
Pium	60	--	60
NÍSIA FLORESTA			
Pirangi do Sul	337	115	452
Búzios	1127	375	1502
Tabatinga	336	110	446
Barreta	180	60	240
Camurupim	270	90	360
TIBAU DO SUL			
Sede	35	20	55
Pipa	20	45	65
Sibaúma	15	5	20
CEARÁ-MIRIM			
Jacumã	180	25	205
Muriú	210	30	240
EXTREMOZ			
Redinha Nova	180	40	220
Santa Rita	80	10	90
Genipabu	110	32	142
Barra do Rio	70	8	78
Graçandu	160	12	172
Pitangui	100	26	126
ARÉS	ND	ND	ND
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	ND	ND	ND
SENADOR GEORGINO AVELINO	ND	ND	ND
Subtotal Costa das Dunas	4.740	1.273	6.013

Fonte: SETUR/ 2002

Equipamentos de Alimentação

A qualidade dos serviços de alimentação vem melhorando a cada dia, tanto pela exigência da população local que é ativamente participante, quanto pela demanda pelos turistas de atendimento de excelência e de serviços diferenciados.

Quanto à especialidade, a maioria oferece cozinha regional. Os restaurantes que oferecem frutos do mar representam um quarto do total. Em Natal, além das especialidades mencionadas destaca-se também a cozinha internacional.

Nísia Floresta se sobressai por oferecer um cardápio baseado no camarão. Turistas e pessoas residentes nos municípios são atraídos especialmente para saborear um bom

prato de camarão. É comum na região programar um passeio à Nisia Floresta com o objetivo único de desfrutar da gastronomia desta localidade. Analisando a tabela a seguir apresentada, observa-se que o número de restaurantes dessa localidade só perde para Natal.

Tabela 68 Equipamentos Alimentação com Capacidade p/ Atender Turista

MUNICÍPIO	RESTAURANTE e PIZZARIA	BAR	LANCHONETE	TOTAL
Ceara Mirim	07	01	00	* 08
Extremoz	08	04	00	* 09
Natal	213	92	07	* 237
Nisia Floresta	26	20	00	* 27
Parnamirim	14	11	00	* 15
Tibau do Sul	24	05	05	* 32
Subtotal PRODETUR I	292	133	12	328
Arês	ND	ND	ND	ND
S. Gonçalo Amarante	04	04	00	* 04
S. Georgino Avelino	01	01	00	01
Subtotal Área Planejamento	297	138	12	333
Baía Formosa	06	06	00	* 07
Canguaretama	10	07	00	* 12
Maxaranguape	01	01	00	02
Rio do Fogo	01	00	00	01
Macaíba	ND	ND	ND	ND
Pedra Grande	00	01	00	01
São Miguel do Gostoso	00	02	00	02
Touros	03	04	00	* 06
Subtotal Demais Municípios	21	21	00	31
Total Pólo	318	159	12	364

FONTE: Pesquisa de Campo – SEBRAE-RN/ UnP/ SETUR/ SECTUR

*O total é menor que a soma das parcelas. Isto ocorre porque o estabelecimento pode se enquadrar em mais de uma categoria.

Tabela 69 Especialidade da Cozinha

TIPO DE COMIDA	NATAL (%)	GRANDE NATAL (%) *	INTERIOR (%) **	TOTAL (%)
Cozinha Regional	62	63	75	69
Frutos do Mar	11	17	35	25
Cozinha Italiana	17	15	8	12
Cozinha Internacional	17	15	5	10
Churrasco/ Grelhado	5	5	12	9
Petisco	3	4	5	4
Outros	14	12	10	12

FONTE: Pesquisa de Campo – SEBRAE-RN/ UnP/ SETUR/ SECTUR

NOTA: A questão admite mais de uma resposta, portanto, a soma total pode ser superior a cem por cento.

* Extremoz, Ceará-Mirim, Natal, Parnamirim e São Gonçalo.

** Todo do Estado exceto Natal.

Tabela 70 Formas de Atendimento ao Público

TIPO DE COMIDA	NATAL (%)	GRANDE NATAL (%) *	INTERIOR (%) **	TOTAL (%)
A La Carte	66	65	61	63
Self-service	38	38	22	29
Rodízio	4	4	9	7
Comercial	7	9	33	21
Quentinha / Marmita	3	3	4	3

Outros	1	1	1	1
--------	---	---	---	---

FONTE: Pesquisa de Campo – SEBRAE-RN/ UnP/ SETUR/ SECTUR

NOTA: A questão admite mais de uma resposta, portanto, a soma total pode ser superior a cem por cento.

* Extremoz, Ceará-Mirim, Natal, Parnamirim e São Gonçalo.

** Todo do Estado exceto Natal.

A maioria dos equipamentos de alimentação localizados em Natal e na Área de Planejamento oferece as seguintes opções de estrutura e serviços:

- Estacionamento;
- Música ambiente;
- Televisão; e
- Ventilador.

Agências de Viagem, Locadoras e Entretenimento

O número de Agências de Viagens, de Locadoras e de Entretenimento existentes na Área de Planejamento está expressas na tabela a seguir apresentada.

A maior concentração de equipamentos desta natureza encontra-se em Natal, seguida de Parnamirim e Tibau do Sul.

Tabela 71 Número de Agências de Viagem, Locadoras e Entretenimentos, por Município

MUNICÍPIO	AGÊNCIAS DE VIAGEM	LOCADORAS	ENTRETENIMENTOS
Ceará-Mirim	-	-	-
Extremoz	-	-	05
Natal	76	34	12
Nísia Floresta	-	-	03
Parnamirim	01	-	05
Tibau do Sul	02	01	01
Subtotal PRODETUR I	79	35	26
Arês	-	-	-
São Gonçalo do Amarante	-	-	-
Senador Georgino Avelino	-	-	-
Subtotal Área de Planejamento	79	35	26
Baía Formosa	-	-	-
Canguaretama	-	-	01
Maxaranguape	-	-	05
Rio do Fogo	-	-	-
Pedra Grande	-	-	-
São Miguel do Gostoso	-	-	-
Touros	-	-	-
Subtotal Demais Municípios	00	00	06
Total Pólo	79	35	32

FONTE: Pesquisa de Campo - SEBRAE

Os meios de transportes mais utilizados pelas agências de viagens são o aéreo (92%) e o rodoviário (78%), tanto em Natal quanto nos demais municípios.

Para 78% das empresas, os serviços receptivos mais comuns são o traslado e passeios locais que incluem *city tour*, *buggy* nas dunas e roteiros marítimos. Em Natal, predominam os passeios locais (83%). Para realização dos roteiros marítimos o setor privado conta com uma boa frota de embarcações em diversas praias, onde são possibilitadas visitas a arrecifes e águas profundas para mergulho e pesca submarina, cujo preço básico gira em torno de R\$ 20,00 por pessoa.

A clientela predominante dos roteiros marítimos é constituída por turistas de média e alta renda nacionais (São Paulo e Pernambuco) e estrangeiros (portugueses, italianos e escandinavos).

Tabela 72 Principais Serviços Receptivos

TIPO DE COMIDA	NATAL (%)	GRANDE NATAL (%) *	INTERIOR (%) **	TOTAL (%)
Passeios Locais	83	81	40	78
Traslado	75	76	100	78
Recepção	69	70	80	71

FONTE: Pesquisa de Campo – SEBRAE-RN/ UnP/ SETUR/ SECTUR

NOTA: A questão admite mais de uma resposta, portanto, a soma total pode ser superior a cem por cento.

* Extremoz, Ceará-Mirim, Natal, Parnamirim e São Gonçalo.

** Todo do Estado exceto Natal.

As empresas que trabalham com o receptivo cobram valor mínimo por pacote, englobando normalmente traslado, *city-tour* e passeio de *buggy* pelas dunas móveis (Redinha Nova/ Genipabu). Essas empresas geralmente conseguem ganhar alguma coisa na venda dos produtos opcionais.

As empresas locais trabalham sempre conjugadas com operadoras de fora, tanto nacionais quanto internacionais.

As vendas de passagens realizadas pelas agências são em sua maioria aéreas domésticas (95%) e internacionais (89%).

A grande maioria das agências e operadoras (95%) faz reserva de hospedagem principalmente para os passageiros da área doméstica (97%), fato este que ocorre também em Natal e nos demais municípios do Pólo.

Das locadoras existentes, 89% têm sua frota composta principalmente por automóveis de passeio. Em Natal tem sua maior utilização (97%).

Tabela 73 Frota de Veículos

TIPO DE COMIDA	NATAL (%)	GRANDE NATAL (%) *	INTERIOR (%) **	TOTAL (%)
Ônibus superluxo	3	7	13	5
Ônibus luxo	0	0	0	0
Ônibus standard	0	0	0	0
Micro ônibus luxo	7	10	13	8
Micro ônibus standard	0	0	0	0
Motos	3	3	0	3
Vans	17	16	0	13
Utilitários	24	23	38	26
Automóveis de passeio	97	94	63	89
Embarcações	0	0	0	0

FONTE: Pesquisa de Campo – SEBRAE-RN/ UnP/ SETUR/ SECTUR

NOTA: A questão admite mais de uma resposta, portanto, a soma total pode ser superior a cem por cento.

* Extremoz, Ceará-Mirim, Natal, Parnamirim e São Gonçalo.

** Todo do Estado exceto Natal.

Conclusão

A evolução da capacidade dos meios de hospedagem em Natal, Tibau do Sul, Parnamirim e Extremoz foi grande nos últimos 5 anos. A oferta de UHs em Natal e Tibau do Sul se destacam das demais, o que demonstra serem duas cidades com alto poder de atração turística. Tanto Natal quanto Tibau do Sul, nesse último caso representado por Pipa, são considerados destinos turísticos, com mercados bem definidos.

A grande concentração de UHs encontra-se em Natal, representando 83,70% do total existente nos municípios participantes do PRODETUR I, ou seja, os municípios de Ceará-Mirim, Extremoz, Natal, Nísia Floresta, Parnamirim e Tibau do Sul.

A partir dos anos 80, nas áreas do entorno das zonas urbanas das sedes municipais e das localidades de praia, houve um incremento de loteamentos, destinados às segundas residências. Inicia-se, dessa forma, a construção de condomínios para fins turísticos e cresce o número de casas de veraneio. Os Municípios de Extremoz, Parnamirim e Nísia Floresta apresentam o maior índice de casas de veraneio, o que implica um aumento de aproximadamente 300% da população residente no período de alta estação.

Grandes Cadeias Hoteleiras Internacionais encontram-se negociando áreas ao longo do litoral da região do Pólo, para implantação de equipamentos de alto nível. Podem ser citadas entre outras cadeias Hoteleiras Internacionais:

- Posadas
- Pestana
- Marriott
- Blue Tree

O número de hotéis e restaurantes em núcleos populacionais tem aumentado a partir da implantação da Rota do Sol. A construção de edifícios de apartamentos à beira-mar também tem crescido, resultado da pressão imobiliária e da falta de controle do poder público, por não terem sido efetivamente implementados os Planos Diretores Municipais.

Dentre as praias da Área de Planejamento, Pium foi a que mais cresceu em número de casas de veraneios 74%, seguida de Tibau do Sul com 44,90%, Cotovelo (41,58%) e Pitangui/ Barra do Rio (26,76%). Pirangi do Sul/ Búzios também apresentaram um incremento expressivo no de casas de veraneio, 16,09% e 9,92%, respectivamente.

A qualidade dos serviços de alimentação vem melhorando, tanto pela exigência da população local que é ativamente participante, quanto pela demanda pelos turistas de atendimento de excelência e de serviços diferenciados.

O maior número de Agências de Viagens encontram-se em Natal, em Parnamirim e Tibau do Sul.